

**Ciência** Informações sobre espécies que vivem na região, carcaças e casulos do inseto podem ser vistos na mostra que vai até o próximo dia 30 de junho na Esalq

# Exposição mostra o mundo das borboletas

**ALESSANDRO MEIRELLES**  
alessandro@jpjournal.com.br

**B**orboletas são um símbolo de beleza natural, mas poucos sabem que esse inseto é um importante indicador da qualidade do meio ambiente. Se elas estão presentes, o ecossistema está equilibrado. Se desaparecem, é sinal de que há poluição demais. Esta e outras lições podem ser aprendidas até o dia 30 de junho na exposição O Mundo das Borboletas. O evento acontece na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e reúne

28 painéis com informações sobre espécies localizadas na região de Piracicaba. Também há exposição de vídeos e coleções de casulos e carcaças de borboletas.

A exposição é fruto do livro Borboletas, uma produção científica lançada em setembro do ano passado, pelo professor Evoneo Berti Filho e o técnico de labora-

tório João Ângelo Cerignoni. A dupla, que integra o Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq, pesquisou as borboletas durante dez anos. "Nosso livro catalogou 47 espécies da região. E, infelizmente, chegamos a conclusão de que a ação do homem está dizimando os habitats naturais", ressaltou Berti Filho,

apontando para um painel que mostra uma floresta nativa e outro que ilustra uma área reflorestada. "Quanto menor a diversidade da flora, menor será a da fauna", complementou.

O resultado do desmatamento é o risco de extinção de algumas espécies até então comuns na região, como a Parides Neophilus, cujas asas pretas são marcadas por manchas vermelhas. "Elas se alimentam de plantas que só existem na 'borda' da mata. Quanto mais o homem avança, maior a dificuldade delas para sobreviver", destacou Cerignoni.

A entomologia é a ciência que estuda os insetos e as relações com o homem, as plantas, os animais e o ambiente. Além das espécies existentes, a exposição mostra os estágios de desenvolvimento das borboletas até a fase adulta. Também é possível conhecer um pouco sobre as plantas que são hospedeiras das lagartas.

No livro, feito com o propósito de apresentar, de forma didática e com linguagem simples, as espécies de borboletas encontradas no Estado de São Paulo, são apresentados aspectos biológicos, das condições de habitat, da estrutura do criadouro, além da manutenção de criação massal e de populações de borboletas.

A publicação dá grande destaque às fotografias e está organizada em capítulos por famílias (Pieridae, Papilionidae, Lycaenidae, Nymphalidae), com informações de características biológicas e de hábito de cada espécie. Além disso, o leitor encontrará todas as informações de como organizar um borboletário, normas e leis do Ibama, diretrizes do plano de manejo sustentado para a criação desses insetos, dúvidas frequentes e um

**Mostra pode ser visitada diariamente, das 8h às 17h, na Esalq**



Nilo Belotto/JP

Visitante pode conferir tipos variados de borboletas, inseto que indica a qualidade do ambiente

capítulo sobre lagartas urticantes. Os dados publicados foram coletados entre 2000 e 2010, em visitas feitas a criadores credenciados nos Estados de Minas Geraç,

Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

**SERVIÇO** - A exposição fica até 30 de junho, no Museu e Cen-

tro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz. Pode ser visitada diariamente das 8h às 17h. Informações pelos telefones 3429-4305 ou 3429-4410.